

## MONITORAMENTO DE ÁREAS DE ARROZ IRRIGADO COM SUSPEITAS DE RESISTÊNCIA A QUINCLORAC NO RIO GRANDE SUL.

M. Schmidt ( Basf, Santa Maria RS) Sanches W. ( Basf, São Paulo) Felipe J. M. ( Basf São Paulo).E-mail: miro.Schmidt@basf-as.com.br

Palavras-chave: ecótipos, resistência.

Nas lavouras de arroz irrigado do Rio Grande Sul, o uso sucessivo e muitas vezes em sub-doses de quinclorac fez com que surgissem ecótipos resistentes de capim arroz. Sendo a presença de ecótipos notada quando existe pressão de seleção exercida pela frequência do uso do herbicida de mesmo modo de ação.

Inicialmente este trabalho foi realizado em condições controladas, onde lotes de sementes de capim arroz uma sensível e outra resistente a quinclorac foram semeados em bandejas plásticas. Feito as avaliações das aplicações de quinclorac "solo" 375 g i.a.há clefoxydim "solo" 80 g i.a. há e a mistura dos dois produtos

Nestas mesmas dosagens. Com base nestas informações foi conduzido um ensaio em área maior em condições reais de campo. Este ensaio foi realizado na safra agrícola 2002/2003 no município de São Gabriel Rio Grande do Sul.

O ensaio foi aplicado com avião agrícola, voando a uma altura de 3 metros, com largura de faixa de 15 metros, com barras providas com bicos D-8 core 45, com vazão de 30 litros/há. Aplicando uma área de 3 há por tratamento.

Os tratamentos utilizados (g i. a. há) foram: clefoxydim 80, 100,120 + quinclorac 250. Como tratamento padrão foi aplicado quinclorac 250 + propanil 2160. Em todos os tratamentos foi adicionado o adjuvante dash na dosagem de 0,3% em relação ao volume de calda de aplicação.

As plantas daninhas avaliadas foram: *Digitaria sanguinalis*, *Echinochloas cruz-galli* e *Brachiaria plantaginea*. Sendo que os estágios não estavam com mais de dois perfilhos. A cultivar presente foi a Embrapa Chuí. A entrada de água foi 03 dias após as aplicações.

Podemos concluir que clefoxydim a 100 e 120 g i. a.há + 250 g i.a.há de quinclorac/há apresentaram controle acima de 95% das três plantas daninhas avaliadas; Estes tratamentos também foram superiores ao padrão quinclorac + propanil, 250 g i.a + 2160 g i. a.há respectivamente.

Como as lavouras estão infestadas de diferentes ecótipos de *Echinochloas* e Diferentes suscetibilidades a mistura com aura tornam os resultados mais seguros e eficientes;

As misturas não apresentaram fitotoxicidade superiores a 5% neste ensaio.

Aura confirmou que é uma ótima alternativa para controlar *Echinochloas* que apresentam tolerância/resistência a quinclorac.